

A desvalorização da enfermagem em Portugal em contraponto com outros países

25 Novembro, 2016



Estando ainda em discussão na Assembleia da República o Orçamento de Estado para 2017, exige-se o reconhecimento devido dos enfermeiros.

Enfermeiros em Inglaterra: o reconhecimento. Enfermeiros em Portugal: a desvalorização.

A saída nos últimos anos de cerca de 13.000 enfermeiros há muito foi explicada pela degradação das condições de trabalho, incluindo as salariais. Este ano, mais uma vez, em sede de discussão do Orçamento de Estado, o SEP propôs medidas que minimizassem alguns destes problemas.

Uma dessas propostas consiste em pôr termo ao corte em 50% das horas efetuadas pelos enfermeiros, nas chamadas horas penosas – tardes, noites, fins-de-semana e feriados.

Governo e Ministério da Saúde não só não aceitaram, como continuam a exigir que os enfermeiros trabalhem para além das horas contratualizadas.

O SEP estima que essas horas correspondam a uma dívida perto dos 5 milhões de euros sobre a qual o Ministro da Saúde nunca se pronuncia e parece querer ocultar.

Estando ainda em discussão na Assembleia da República o Orçamento de Estado para 2017, exige-se que

Governo e Partidos Políticos apresentem propostas, em plenário, que permitam, em Portugal como em Inglaterra, materializar o reconhecimento que dizem ter pelos enfermeiros.